Anno XXIV. Quarta-feira 6 de Setembro de 1848. N. 198.

O DIARIO publica-se todos os dias que não [fo]rem de guarda: o preço da assignatura he [4]$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os [an]nuncios dos assignantes são inseridos á [ra]são de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo dif[fe]rente, e as repetições pela metade. Os não [as]signantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs [e]m typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

[C]rescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
[L]ua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh.
[M]inguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh.
[L]ua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh.

P[A]RTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G[rande-]do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
[Garanh]uns e Bonito, a 8 e 23.
Gara[nhuns, Boa-]Vista e Flores, a 13 e 28.
Boa-[Vist]a, ás quintas-feiras.
Victori[a], todos os dias.
Olinda...

PREAMAR DE HOJE.

Prim[eira], ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segu[nda], ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Roza de Viterbo. Feriado.
5 Terça. S. Antonino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
6 Quarta. S. Libania. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quinta. S. S. João p. m. Feriado.
8 Sexta. ✻✻. Natividade de Nossa Senhora.
9 Sabbado. S. Sergio. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Domingo. O Ss. Nome de Maria.

CAMBIOS NO DIA 5 DE SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$200
» Moedas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$500
» » de 4$000... 9$900 a 10$000
Prata—Patacões brasileiros 2$040 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$040 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$960

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE O[FFICIAL].

N. 230, DE 5 DE SE[TEMBRO DE] 1848.

Autorisa o presidente da provincia [a] mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Una.

Antonio da Costa Pinto, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º Fica a[utorisado o] presidente da provincia para mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Una entre a passagem do engenho do mesmo nome e o engenho Parasinho.

Art. 2.º Na lei do orçamento se consignará a quo[ta de] um conto e quinhentos mil réis para as despe[zas] que se teem de fazer na construcção desta obra.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as leis e disposi[çõ]es em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o [con]hecimento e execução da referida lei pertencer, [qu]e a cumpram e façam cumprir tão inteiramente [c]omo nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos cinco dias do mez de setembro de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio da Costa Pinto.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que houve por bem sanccionar, autorisando o presidente da provincia para mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Una entre a passagem do engenho do mesmo nome, e o engenho Parasinho, como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Antonio Leite de Pinho a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 5 de setembro de 1848.

...briano Co...

Registada a fl. do livro segundo de leis p[rovin]ciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, ... setembro de 1848.

Domingos José Soares.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 5 de setembro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 39.

Os corpos da guarda nacional, os do exercito e policial, que por determinação do Exm. Sr. presidente da provincia teem de arrumar no sempre memoravel DIA SETE DE SETEMBRO, para o fim de solemnisar com a maior pompa possivel o vigesimo-setimo anniversario da independencia e do imperio, se distribuirão em quatro brigadas, formando ...sões pela fórma seguinte:

O esquadrão de cavallar[ia, os] batalhões numeros 1.º, 2.º, 3.º e 5.º da guarda nacional do municipio do Recife, e um parque de artilharia de quatro boccas de fogo, servido por metade das praças do 2.º batalhão de ar[ti]lharia a pé, comporão a primeira brigada commanda[da] pelo Sr. coronel de legião Joaquim Canuto de Figueir[e]do: os batalhões 4.º e 6.º da guarda nacional do mesmo municipio e o 1.º do de Olinda comporão a segun[da] brigada ao mando do Sr. coronel de legião Domin[gos] Affonso Nery Ferreira, e ambas a primeira divisão sôb [o] immediato commando do Sr. coronel chefe de legião Francisco Joaquim Pereira Lobo. O 6.º batalhão de ca[ç]adores, a companhia d'artifices e o corpo de polic[ia] comporão a terceira brigada dirigida pelo Sr. tenente coronel da guarda nacional e commandante da p[raça] Fernando de Aguiar Montarroyos: os batalhões 5.º de fuzileiros, 4.º de artilharia a pé, um parque de 4 boccas de fogo servido pela outra metade das praças do 2.º batalhão de artilharia a pé, e a companhia fixa de cavallaria, comporão a quarta brigada dirigida pelo Sr. tenente-coronel Felicianno Antonio Falcão, e ambas a segunda divisão ao mando do Sr. coronel José Vicen[te] de Amorim Bezerra.

A columna, assim organisada, sôb a direcção d[o o]ficial mais graduado, tomará posição em linha ... acima estabelecida, pelas 10 horas da manhãa, n... Aragão, no bairro da Boa-Vista, apoiando sua [ala] direita junto a matriz, e prolongando-se na direcção da rua dos Pires. Nesta attitude receberá o commandante das armas, que as 11 horas em ponto passará a revista do costume, e assumirá o commando em chefe.

O commandante das armas nomeia ao Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal para na parada servir o lugar de ajudante-general, e ao Sr. major da guarda nacional Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça para exercer as funcções de quartel-mestre-general, (os quaes nomearão os seus assistentes) e p[ara m]archarem ás suas ordens os Srs. capitão da guarda [nacio]nal José Francisco Pires, e 2.º tenente de artilharia [C]andido Leal Ferreira.

Os Srs. commandantes de divisões e brigadas nomearão tambem os officiaes que devem compôr os seus estados maiores, escolhendo-os pelas suas habilitações nos respectivos commandos.

O Sr. major do segundo batalhão de artilharia a pé tomara o commando dos parques, quando reunidos, e separadamente o da primeira divisão.

Os corpos irão municiados para as salvas do estylo, e o parque para tres salvas de 21 tiros cada uma.

As musicas dos corpos tocarão no largo do palacio do governo o recolher do dia 6, a alvorada e recolher do dia 7.

O commandante das armas convida aos Srs. officiaes das quatro-classes do exercito, que não tiverem lugar na linha, a comparecerem pelas 11 horas da manhãa do indicado dia 7 no palacio do governo, para assistirem a parada, e ao cortejo que se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador.

B. J. L. Lins.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

O COMMERCIO DE RETALHO E OS CAIXEIROS ESTRANGEIROS.

Desde muit... tencionámos dar a nos... opinião a re[speito d]e artigo; tão pelo das questões que fazem o objecto ... temiamos de melindrosa, porém, a consideramos, que ... em ultima- o fazer; mas ao lermos o que a respeito se ... nos o que mente escripto no norte do imperio, e ao ver ... por mais se diz nesta capital, assentámos de não demorar ... ito, e tempo a publicação de nossos sentimentos a respe[ito] ... bli- de procurar, quanto em nós cabe, firmar a opinião pu[bli]ca que de taes materias se occupa com empenho; tanto mais porque ainda os interessados nutrem receios de que uma decisão imprudente os prejudique em seus interesses, e envolva o paiz em difficuldades internas e em questões exteriores.

E o melindroso da questão provém menos della em si mesma, do alcance embora mui vasto e extenso a que póde ir, que das vistas apaixonadas dos que, em objecto tão importante, só procuram attender ao lado pelo qual a odiosidade póde atacar mais de frente seus adversarios politicos. E nós, que nas questões desta ordem perdemos de vista os interesses de partido, para sómente consultar os da tranquillidade e futuro engrandecimento do imperio, havemos de aconselhar a uns mais circumspec[ção] ção na adopção de theorias que a experiencia tem vezes condemnado, e havemos ainda com mais seve[ridade] de censurar aquelles que adulteram, afeiam mes[mo] rivelmente intenções que devem acreditar talve[z] ... neas, mas nunca criminosas.

A opposição, he nossa intima convicção, e em dida como nós, que esta theoria de restricção e ... ducção de braços e capitaes estran[geiros] ... damnificar o imposta á sua occupação dent[re] ... rtas classes. E se grande parte de doutrinas err... dos directores op- distribuição da riqueza, e ... m seus discursos e paiz para beneficio indiv... creditam o paiz aos he esta sem duvida alg... ta ordem não pódem, posicionistas, porque ... ejos de opposição ao publicações pela imp... olhos do estrangeiro? ... da Providencia favore- não devem servir nu... udaveis, ferteis e be governo, ou á polit... m explorar os habita[ntes] Por toda a pa... ivilisação, e nos quae ... do a um ... ssiva e capitaes abu[ndantes] tes de outros ... r-se, a emi... concurrencia ... ham e vã... tes obriga p... te deme... nas con... belece e os capitaes a ac... esta i... desenvolver as riquezas d[os] paizes novos ... dições descriptas. A consequencia he, pois, qu... introducção de novos braços e capitaes, melhor diri[gidos] ... pela experiencia, melhor aproveitados com o soc[corro] ... ro de mais adiantados processos e machinas empregadas na industria, na agricultura, no proprio commercio, enriquecem o paiz de sua nova adopção, derramam e melhoram a instrucção publica, desenvolvem a civilisação, e asseguram fôrça e poder ao estado.

[M]as he consequencia destes factos, que, ou em virtude dos capitaes que importam comsigo, ou de mais subido credito para com os seus possuidores, ou por diversas outras rasões, são em regra os estrangeiros os que mais lucros tiram destes mesmos capitaes e dos meios productivos do paiz, e portanto os que mais promptamente enriquecem e ganham vantajosas posições. E dahi as comparações desfavoraveis aos nacionaes, ou pelo menos áquella parte dos nacionaes que não teem sido tão feliz, e como consequencia o ciume dos estrangeiros, as queixas contra o governo ou legislação que assim os favorecem e os felicitam mais do que os proprios naturaes do paiz.

São factos observados no antigo como em o novo mundo, nas épocas recentes como nas da antiga e da media idade. E a estas causas se pódem attribuir em parte a expulsão e máo tratamento que teem soffrido os Judeos em todo o orbe, a expulsão dos Mouros da Hespanha, dos Huguenotes da França, e as medidas restrictivas do trabalho e commercio estrangeiro que nos ultimos annos adoptaram algumas das republicas da America.

E em todos estes casos tem vindo a experiencia demonstrar aos incautos sustentadores destas erroneas theorias, que ensinam como meio de favorecer os nacionaes a adopção de medidas restrictivas contra a livre entrada de braços e capitaes estrangeiros no paiz, e sua applicação aos trabalhos de sua escolha, os pessimos resultados que acarretam. Em todos elles, e he regra sem excepção, são tão promptos e visiveis os desvantajosos effeitos das restricções, que o arrependimento e revogação das medidas não se fazem esperar por muito tempo.

A comparação do estado das provincias do imperio que, situadas no litoral e mui frequentadas pelo commercio estrangeiro prosperam e enriquecem com as do interior que pela rasão inversa continuam atrazadas e pobres, he para conveniencia das vantagens da entrada de braços e capitaes importados do exterior; e não menos se reconhece nellas essas vantagens que sobre grande parte dos nacionaes gozam grande numero de estrangeiros.

No Rio-de-Janeiro, por exemplo, vêem-se grandes fortunas adquiridas pelo commercio exterior e interior, e quasi exclusivamente por estrangeiros, e a par delles que não pequeno numero de Brasileiros continuam na pobreza, faltos de occasião e meios de desenvolverem seus recursos. Mas em Goyaz, em Matto-Grosso, no Espirito-Santo e em tantos outros pontos do imperio, se não ha estrangeiros ricos por um commercio que quasi falta a esses pontos, tambem os Brasileiros que os habitam continuam em pobreza ainda mais desgraçada que a das cidades centraes.

E a differença vem então a consistir em que por toda a parte onde o commercio estrangeiro leva seus meios, seus braços e seus capitaes, felicita-se o paiz em geral, augmenta-se a renda publica, ha novos meios de trabalho para os nacionaes do paiz que o desejem e saibam aproveitar; e com o volver dos annos vem toda essa riqueza, os soberbos edificios, os moveis sumptuosos e em geral todos os objectos de luxo e usos da vida a passar para mãos nacionaes, por algum desses meios de trasmissão de propriedade, heranças, casamentos, doações, compras, que passam as riquezas para as novas gerações.

E a differença consiste em que esses pontos favorecidos pelo commercio estrangeiro e introducção livre de braços e capitaes, como seja a cidade do Rio-de-Janeiro, se enriquecem e adiantam; seus naturaes tornam-se, com o volver dos annos, ricos e poderosos; no entretanto que o Goyaz, Cuyba, Espirito-Santo e tantos outros pontos do imperio continuam atrasados e pobres, e seus habitantes, os filhos do paiz, não sabem nunca da pobreza em que viveram seus pais.

He, pois, necessario concluir que principalmente ao commercio estrangeiro, á entrada de mais braços e capitaes, que os existentes no paiz, deve o Rio-de-Janeira, a Bahia, Pernambuco e outros pontos do imperio o desenvolvimento que vão tendo, que, para que ... outras o obtenham, convém muito facilitar-lhes ... almente a entrada livre e desembaraçada de ma[is cap]itaes e braços, e que toda a ... ca[p]... lhoramento do paiz nas id... ... s- me... s postas ao commerci... ... ser tricções ... como tendendo ... ... postos, proscrip... o empobrecimento ... isto he, is lhe ... a entrada de ... E não se p... ... ando se limitam os braços o co... ... car. Se hoje, porque trabalhe te ... facilitadas, entram 8 ou todos ... no e vão os 3/5 dar-se aos ... ainda ao ... commercio, se amanhãa lhe fôr es... ... e a ou... se não poderem ser caixeiros, se ... entr... com a possibilidade deste ultimo ... 2 ou 3,000, ... quelles que se destinem á agricultura, ção annun... outros diversos misteres, em lugar de 8 E se he ... dos por anno, teremos que só entrarão porque ... sera a perda para o imperio a diminui[ção] ... al de 6 a 7,000 emigrados.

... je com a inteira liberdade de commercio, e ... podem os importadores dirigir, como melhor ... apraz, seus capitaes, e os confiar a quem lhes [con]vêm, entram cerca de 60,000 contos de réis por [a]nno, e se demoram por tão longo tempo, que podemos com o Sr. Souza Franco, ministro dos negocios estrangeiros, orçar em 100,000 contos de réis os capitaes que continuam sempre a credito no paiz; se fôr limitada aquella liberdade, teremos muito reduzidas aquellas entradas, serão mais curtos os prazos, e pelo menos havera para o imperio a perda do uso de metade destes capitaes, isto he de 50,000 contos de réis annuaes.

(*Correio Mercantil.*)

PERNAMBUCO.

HOMŒOPATHIA.

Non verba, sed facta.

ACADEMIA REAL DE MEDICINA DE PARIS.

Sessão de 17 de março de 1845.

Presidencia de Mr. Lisfranc.

Mr. Bailly. -- Sou tambem de opinião que o relatorio que se tem de dirigir ao ministro, se exprima com mais energia, sobre tudo por causa dos resultados dados pela experiencia.

Citaram-me como tendo tentado pessoalmente ensaios. Senhores, eu não fiz experiencias, mas mandei faze-las. (*Signaes de attenção.*)

O anno passado, recebi de M. M. Curie e Léon Simon, redactores de *Jornal Homœopathico*, uma especie de circular, pela qual me testemunhavam a necessidade e o desejo de submetter sua doutrina, em applicações publicas, ao registro da experiencia. Convidei-os a vir ao meu serviço do *Hotel Dieu*, e puz a sua disposição doentes.... Mr. Simon não tratou todos, mas Mr. Curie persistio em trata-los homœopathicamente durante *quatro ou cinco mezes*; este que devo conhecer por um homem mui convencido e esclarecido, trouxe medicamentos mais authenticos ainda, se assim me posso exprimir, do que aquelles de que se servia Mr. Andral; porquanto os tinha mandado buscar da Allemanha, e da mesma pharmacia, em que Hahnemann mandava preparar osseus. Abri um registo onde se inscrevia com o maior cuidado a data de entrada de cada doente, a data do começo do tratamento, o estado do doente a essa época, e as alterações ou mudanças obtidas dia por dia. Este registro era confiado a Mr. Curie, e a Mr. Albino Gras, então discipulo de minhas salas, e muito exacto observador. De tempos a tempos eu examinava contradictoriamente com elles o estado dos doentes; isto durou, pois, quatro ou cinco mezes: no fim desse espaço de tempo Mr. Curie retirou-se, advertindo-me que continuaria as experiencias no anno seguinte. Devo declarar que *de todos os doentes assim tratados, um só não foi curado*; tenho em minha casa o registro em que se acham consignadas todas as observações. Dous factos sómente fazem excepção; ei-los. O primeiro he relativo a uma mulher affectada de um cancro do utero: ella sahio do hospital depois de tres ou quatro mezes de tratamento, dizendo que se achava alliviada; mas quinze dias depois tornou a entrar no *Hotel-Dieu* por causa da mesma affecção, e ahi morreu. (*Mr. Perry.*—No meu serviço.) A outra observação he relativa a uma dessas affecções que são hoje chamadas febres typhoides. Dous homens entraram ao mesmo tempo no meu serviço, affectados ambos de sympto[mas] as typhoidaes, quasi absolutamente semelhantes! Mr. Curie tomou um, que tratou homœopathicamente; eu tratei o outro pelo methodo ordinario. *Meu doente ficou bom em 18 dias, e de Mr. Curie não sahio do hospital senão tres ou quatro mezes depois.* Eis o que eu tinha a dizer.

Sessão de 10 de março.

Presidencia de Mr. Lisfranc.

Mr. Bouillaud. — O relatorio mui bem feito, que acabamos de ouvir, se acha escripto com aquella prudente reserva que tanto se louva hoje; mas ha circumstancias em que faço mais caso dos *odios vigorosos*. Se os homœopathas não pedissem para tratar senão aquelles doentes que pódem esperar sua cura da natureza, eu me calaria; mas applicar esta pretendida doutrina, quando o perigo aperta, he um crime de lesa humanidade, contra que he preciso trovejar sem reserva. *Então considero a homœopathia tão mortifera como a polvora.*

Não com[prehendo e]sta logica do Sr. redactor que concl[ue] ... que ... Se vierem dizer-vos: ac... do circulo, a ... pedra philosophal, ... sei que mais, tereis acaso nece[ssidade] ... de experiencias para julgar? Não sem duvida ... Eis-aqui uma cousa mystica, absurda, ridicula; vós o sentis, vós o confessais em algumas phrases do relatorio. Para que não o dizeis nas conclusões? Notarei tambem uma inexactidão do relatorio; diz-se que Hahnemann conta mais doenças do que não existe realmente; mas he inteiramente o contrario: depois do virus psorico, e alguns outros virus, não ha mais cousa alguma. He um cyclope esse homem; apenas vê a metade dos objectos.

Declaro por minha parte que jámais farei experiencias deste genero, e que julgarei aviltar-me. Mas tenho dito aos homœopathas; vinde, dar-vos-hei doentes; o publico vos verá a obra! *Um só não tem aceitado.* Mr Broussais e Mr. Andral teem feito experiencias, e o que teem obtido? Nada. Era facil prevê-lo; bastava lêr as obras desse reformador, *nas quaes não se encontram, nem os conhecimentos, nem a linguagem de um medico.*

Peço, pois, que a academia se pronuncie com energia contra este pedido de hospitaes e dispensarios. Não me vejo retido pelo temor de increpação de querer tolher a liberdade; aquelles que me conhecem responderão se eu a mereço. Liberdade inteira nas doutrinas, mas não em applicações tão nocivas; *não quero que se conceda a liberdade de matar.* Teme-se de affligir collegas, que se acham em erro. Mas não sabeis que ha entre esses homœopathas outra cousa além de tolos; *que a homœopathia he o refugio dos velhacos charlatães?* Não; nada de dispensarios; demais não os haverá, não tenhais medo; a sociedade homœopathica quiz que se fallasse della, e eis tudo. Tenho dito. (*Apoiados, apoiados!*)

Mr. Piorry. -- Toda doutrina suppõe sciencia; não ha sciencia no systema de Hahnemann; não se póde, pois, considera-lo como uma doutrina. Assim *a priori* poder-se-hia rejeita-lo; mas além disto experiencias teem sido tentadas em diversos hospitaes: ellas nada teem produzido. Em um só caso, creu-se ter-se obtido a cura de um cancro; a mulher tornou a entrar no hospital 15 dias depois de ter sahido para nelle morrer. Apoio a proposição de Mr. Bouillaud.

Mr. Adelou, relator. -- Nos increpam de termos previsto a questão, e lançado censura sobre a homœopathia; mas a prova do contrario está precisamente nesta outra increpação de não termos dito de uma maneira absoluta: he uma cousa má.

Quanto a nós, contentamo-nos de declara-la ao menos duvidosa, sem induzir a academia a ir além; tanto mais que isto não he necessario, e que o resultado de nossa resposta sera o mesmo. *Sem duvida ha principios homœopathicos que revoltam por esse absurdo; poderia citar muitos; tal he aquelle que diz que quanto mais se diminue a dose de um remedio, tanto mais se augmenta sua energia, do que seguir-se-hia que se se podesse reduzi-lo a zero de materia, he então q[ue] sua energia seria mais forte.* Em resumo, estamos t[o]dos concordes acerca do fim; não variamos sen[ão] sobre os meios. Tres proposições estão em pre[sen]ça: adiar a discussão, recusar com conside[ração], repellir com censura energica. A academia escolher entre estas tres proposições.

Não devo terminar sem repellir a increpação de inexactidão, que me foi dirigida por Mr Bouillaud; a phrase que elle notou no meu relatorio he *textualmente* copiada de Hahnemann: elle tanto pretende que nenhuma molestia se parece com outra, que não quer que se lhe dê um nome, *pas plus qu'au mage qui passe et qui ne reviendra plus.* Isto não he um dos menores absurdos de sua doutrina; porquanto, se nunca duas molestias se parecem, *he ridiculo, pois, prescrever em affecções presentes remedios que teem tido bom exito em affecções passadas.*

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1848.

Sempre que a população se achar assustada e tomada de terror, em consequencia de quaesquer boatos fa[lsos] que fizerem correr por entre as massas, o *Diario de P[er]nambuco* se apressará a desmentir esses boatos; porq[ue] a sua missão he toda de paz,—porque elle não quer s[e]não ordem.

Isto posto, declaramos mui categoricamente aos leitores, que nenhum fundamento teem as noticias que correm ha dous dias acerca de successos desagradaveis occorridos nas Alagôas, nem tão pouco as que hoje se espalharam com referencia a certos eventos que se diz haverem tido lugar na côrte do imperio.

[EXEMPL]AR ENCONTRADO MUTILADO

Quanto as Alagôas, hemos visto cartas de mui recente data, escriptas alli, que apenas se queixam da situação pouco agradavel da praça, no tocante aos tratos commerciaes.

A respeito, porém, da côrte, a falsidade das novas ainda he mais saliente; porquanto, depois do brigue *Assombro*, por onde recebêmos jornaes de cujo conteúdo já inteiramos os leitores, ainda não chegou a este porto outro navio, procedente daquelle.

Hontem, depois das sete horas da noite, um Portuguez recebeu algumas cacetadas dentro de uma taberna, sita no Forte-do-Mattos, bairro do Recife. Este acontecimento foi causa para que houvesse um *fecha-fecha* nessa freguezia.

Ao noticiarmos este caso, não podemos deixar de clamar pela prompta observancia das ordens pelas quaes, segundo nos consta, a presidencia ha recommendado á policia as mais energicas e cuidadosas providencias, para que desappareçam de uma vez esses actos de revoltante barbaridade.

Correspondencias.

Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. — « Creio ter-me explicado. » Disse V. S., Sr. Dr. Sabino, em um P. S. no *Diario* n. 192, fallando da homœopathia. Pois explicou-se mal, segundo me parece. As comparações teem suas regras, e estão subjeitas a ellas. Objectos transcendentes, de summo respeito e de summa veneração em materia religiosa, não são jámais trazidos a esmo para cousas profanas, que sem d...i... teem muitas outras que lhe são iguaes ou seme... V. S. he catholico, ha de saber ... santas sanctamente se tratam...

A Eucha... abysmo ...

... as

... *Sancta san*...

...e o maior de todos os mysterios, ...davel de prodigios extraordinarios, em ...omnipotencia parece ter-se esgotado a si mesma. *Cum sit omnipotens, plus dare non potuit.* Mysterio que só póde ser adorado pela fé, e jámais comprehendido pela rasão. *Et si sensus deficit, sola fides sufficit.* Como, pois, o homem religioso, o medico verdadeiramente catholico poderá servir-se da Eucharistia para comparação dos remedios homœopathicos?

He V. S. um homem religioso? Póde ser, não duvido, e deve-o ser, mas a sua expressão he anti-religiosa, he um escandalo para o mundo catholico. He melhor dizer que, não sendo theologo, assim como he homœopatha, escapou-lhe esta expressão, que lhe pareceu exacta, e que julgou adaptada e mui conveniente. Esta sinceridade o honra, honra-o como christão, honra-o como homem de saber.

A Eucharistia tem a infallibilidade de Deos. A homœopathia tem a fallibilidade de todas as cousas humanas, embora esta fallibilidade provenha desta ou daquella causa. Infallivel só Deos, nenhum homem o he, nem póde ser, nem a arte que V. S. professa. Creio ter-me explicado.

Um christão.

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco. — Ameaçados de uma tempestade proxima a desfechar-se sobre nós, procuramos o seu jornal para ver se della nos salvamos.

José Vidal Nunes, velho estulto e caduco, e quasi allienado, sem nenhuma moral, que tem soffrido muitos processos por seu deleixo, ou conivencia, accesoriado por um Portuguez infame Brandão, tendo sido despedido desta cadeia ultimamente pelo honrado Sr. desembargador Villares, por haver saqueado os presos nos afflictivos dias 26 e 27 de junho, ameaça agora de entrar de novo, por assim lhe haver promettido o digno Sr. Dr. chefe de policia.

Um preso, Sr. redactor, tem direitos, nunca perde o ser de homem, e tanto assim que todas as leis recommendam o seu bom tratamento; fazer voltar este Vidal he massacrar os presos; este Vidal que tem entendido de vir atrocidar-nos; fazer voltar este Vidal he querer a continua desordem desta cadeia, como vivia ella anteriormente.

Estamos satisfeitos com o actual carcereiro, o Sr. Manoel Sabino da Costa, homem de educação e de honra; tem elle se regulado de modo, que está em paz com todos os presos, sem necessidade de os veixar, e sem nada delles temer; a regencia actual da cadeia he a melhor; nós só temos louvores e muita consideração, não só para com o Sr. Sabino, como para o seu ajudante, o Sr. João Marcellino Ribeiro, e o chaveiro o Sr. Romão: esperamos que o distincto Sr. Dr. chefe de policia attenda ás nossas reclamações, uma vez que nestes tempos das luzes se não deve augmentar a afflicção ao afflicto.

Esperamos, Sr. redactor, a inserção destas lidhas, não obstantaute sermos presos.

De Vmc. etc.

José Gomes Villar. — Antonio Francisco da Costa Braga. — Joaquim Machado de Albuquerque Lins. — Pedro Alves de Oliveira. — Gonçalo Alves Tavares. — Gonçalo Francisco Tavares. — Pedro de Alcantara do Nascimento. — Joaquim José de Mesquita.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 932$723

Descarregam hoje, 6 de setembro.

Patacho--*Liberdade* — mercadorias.

Galera —*Serafina* — idem.

Brigue —*Novo-Vencedor* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	5:569$633
Diversas provincias	148$998
	5:718$631

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 3:228$705

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 5.

Cadiz; 33 dias, escuna ingleza *Diadem*, de 140 toneladas, capitão John Binet, equipagem 9, carga sal; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e Rio-de-Janeiro; corveta franceza *La Triomphante*, commandante Sachet.

Rio-de-Janeiro ou outro qualquer porto do imperio; ...e. escuna ingleza *Diadem*, capitão John Binet, carga a mesma que trouxe de Cadiz.

EDITAL.

Perante a camara municipal desta cidade se hão de arrematar, em os dias 6, 9 e 11 do corrente, as lojas da praça da Independencia ns. 36, 38 e 40, a aferição de pesos e medidas, os talhos dos açougues publicos, 3 casinhas da Soledade, a casa n. 1 da rua Imperial, chamada da polvora, e a cocheira da extincta companhia de ribeirinhos, onde outr'ora foi bebedouro do gado, e o fornecimento de azeite para luzes da cadeia desta cidade. Os pretendentes deverão comparecer nos mencionados dias, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, para poderem lançar.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de setembro de 1848.

Dr. Ignacio Nery da Fonseca,
Pro-presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Declarações.

O Sr. padre João Tavares de Mello, despachado, por decreto de 14 de junho ultimo, capellão para o segundo batalhão de fuzileiros, apresente-se quanto antes ao coronel commandante das armas, para objecto de serviço.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 31 de agosto de 1848.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Ajudante d'ordens.

-- O concelho de administração tem de arrematar as 12 horas do dia 5 do mez de setembro futuro o fornecimento de carne verde para os navios da armada e enfermaria de marinha, pelo que são convidados todos aquelles a quem possa convir tal fornecimento a apresentarem suas propostas, declarando o menor preço e os fiadores.

Sala das sessões do concelho de administração, 2 ... agosto de 1848.

O secretario,
...istovão Santiago de Oliveira

...ra compra 450 varas de ...orim, de forro, 18 varas ... fita de panno preto, 2 ... itos de ... de sapa... 30 co... ...m ditos lãa preta, ... sala da dito azul, 4 ... ...rrente tos; 85 esteiras; ... generos quizer for... directoria com sua pro... mez ... bro de 1848.

Arsenal de guerra, 5 de setem... O escripturario.

...sis Carvalho.

Francisco Serafico de A...sta Menezes no ...co.

-- O bacharel José Raymundo da Co... desta cidade exercicio da segunda vara municipal ... audiencias faz publico que, d'ora em diante, ... s, depois crimes serão as quartas-feiras e sabbados ... as da do civel na respectiva casa das audienci...

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete brasileiro a vapor *Imperatriz*, commandante Jesuino Lamego Costa, deve estar aqui dos portos do norte, a 6 do corrente, e partirá no dia seguinte ao da chegada.

Publicações Litteraria.

Acaba de sahir do prelo

O MATUTO ESPERTO.

DIALOGO

HISTORICO, ANALYTICO, CRITICO, MORAL,

ENTRE

UM MATUTO E UM LIBERAL.

A leitura de suas conferencias he interessante a toda a classe de pessoa; utilisam no estado actual da sociedade, podendo-se mesmo dizer indispensavel.

O autor desta obra, escrevendo-a nos fins do anno passado, parece que adivinhou os acontecimentos do presente, e com um espirito quasi prophetico descreve os males que se lhe devem seguir, demonstrando que o inculcado progresso vai para o regresso.

Vende-se na praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8, a 2$000 rs. cada exemplar encadernado, e a 1$600 rs. em brochura.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada: para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

—Para o Rio-de-Janeiro o brigue brasileiro *Minerva* sahe na seguinte semana: recebe alguma carga miuda e escravos a frete: trata-se com o consignario, Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, ou com o capitão, Luiz Martins da Costa, a bordo.

-- O patacho portuguez *Restauração* parte impreterivelmente para a cidade do Porto, no dia 8 do corrente; tem a maior parte de seu carregamento prompta: para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão, José de Oliveira Faneco, ou com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para os portos do sul ou norte carrega a barcaça *Aurora-Feliz*, de 40 toneladas, com commodos para 3 ou 4 passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a bordo, no Forte-do-Mattos, a tratar com o mestre, Ignacio Vicente Ferreira Mendes, ou com o consignatario, Joaquim Francisco de Além, no mesmo lugar.

-- Quem tiver contas contra a galera americana *Golcanda*, queira apresenta-las até o dia 8 do corrente, para serem pagas, no escriptorio dos Srs. Henry Forster & C., consignatarios da mesma galera, e depois deste dia marcado ficarão de nenhum effeito todas aquellas contas que lhes fôrem apresentadas.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Avisos diversos.

Loteria do theatro publico.

Os bilhetes da segunda terça parte da decima-oitava loteria do theatro achamse desde já á venda nos lugares do costume, e o respectivo thesoureiro declara que muito breve marcará o dia do andamento das rodas, que será mesmo no corrente mez, em vista da venda dos bilhetes que deve ser rapida, pois que sómente da realisação desta depende a prompta extração da loteria. O mesmo thesoureiro principia o pagamento da primeira terça parte da decima-oitava loteria, hoje das 9 horas da manhãa até uma da tarde de todos os dias; na rua do Queimado primeiro andar, n. 36.

— Uma senhora casada e com filhas maiores se propõe a abrir uma aula d... primeiras lettras, na qual tambem en...sinará grammatica franceza e portugueza, coze... e todas as qualidades, e o mais que precisa apr...nder uma menina: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á Trempe, sobrado n. 50.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 9, com commodos para grande familia, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5

-- Offerece-se uma ama de meia idade, que dá fiador a sua conducta, para o serviço interno de uma casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua Direita, n. 114

-- Precisa-se de um negro para todo o serviço de casa: na rua do Trapiche, n. 3.

-- Desappareceu, do fundo do quintal da fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, um pequeno batelão, ou canoa já velha, o qual tem falta de uma taboa no assento da popa: a pessoa que der noticia e avisar aonde se acha, será recompensado.

— Aluga-se um escravo padeiro: quem o preten... dirija-se a Boa-Vista, rua dos Pires, n. 23.

Precisa-se de um forneiro que queira tomar ...de uma padaria, dando-se-lhe ordenado, ou ...e: no principio da rua Imperial, n. 39.

— Prec...isa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: p... prefere-se captiva: na rua do Sebo, n. 8.

--Uma mulhe... ...rda forra, que tem pratica de vender fazendas, ...e-se a isto: os Srs. logistas que quizerem este n... ...o annunciem.

— José Leonardo, re... ...e para o Rio-de-Janeiro a tratar dos seus negoc... levando em sua companhia os seus tres escra... de nome Quiteria, preta, João e Alexandre, pard...

— Precisa-se de ... homem ... que tenha conhecimento de escripta p... ...tidas ...bradas: quem estiver nestas circumst... ...e.

-- Quem precisar d... ...ra para cri..., annuncie por esta ...

-- Roga-se ao Sr. Av... ...erque Mello o ...r de ir a rua do Liv... segundo an... ...se lhe deseja f... ...

...n-se navio... ...gocio s... portes pa...

-- Despacha... do imper... ...ram-se passa... ...-se escra... ra dentro e fóra ...idade ..., e despachan... ...na rua do vos com toda brev... pontualidade: Torres, n. 18.

— Quem precisar de uma parda para ama ... de casa, a qual cozinha, lava, engomma e faz as comp... ...ras de rua, dirija-se á rua de Agoas-Verdes, loja n. 61

-- Para um sitio perto da praça deseja-se al... uma escrava de meia idade, que saiba tratar ... perfeição meninos de tenra idade, e que lave e gomme para os mesmos: na rua do Trapiche, n. ... escriptorio de Brender a Brandis & Companhia. ... mesmo escriptorio vende-se um carro de 4 roda com os competentes arreios para dous cavallos.

-- Roga-se ao Sr. José Joaquim de Mesquita, testamenteiro do finado Luiz José de Souza, que haja de entregar o legado de 800,000 rs. que o dito finado deixou á Antonia Maria da Trindade, pois que elle deixou dinheiro, e não ficou devendo, e ha annos que Smc. desfructa esse legado. Já he tempo de o entregar á pobre mulher, que para não morrer de fome, anda vendendo vintens de carvão: do contrario terá Smc. de ser justiçado, assim como o Sr. Manoel de Souza Guimarães o justiçou por outro legado, e resultado será o mesmo que teve o Sr. Guimarães, que, tanto na primeira como no superior tribunal da Relação obteve sempre sentença contra Smc., que na verdade tem sido mui remisso em cumprir seus deveres, como testamenteiro daquelle finado. — *O encapotado.*

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma das mais acreditadas vendas do Varadouro. em Olinda: na rua da Cadeia do Recife, lo. a n 5o.

O ADVOGA... DO POVO N. 8

está á venda, em mãos ... distribuidores, e na loja do Sr. Carneiro, rua Nova, n. 8.

--- Antonio Joaquim Antunes, morador no Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, avisa as pessoas que tiverem penhores na sua mão, os venham tirar no prazo de 15 dias: senão, serão vendidos para seu pagamento.

--- Madama Theard embarca para Bahia a escrava Francisca, comprada por ordem da Srª. Joanna Coltilde Cauprut.

--José de Mello Albuquerque Montenegro, faz sciente que despedio o no dia 4 do corrente o seu caixeiro Antonio Joaquim Pacheco Bastos, do estabelecimento de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, de que he gerente.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, e tambem engommados: quem quizer dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 35.

--- Manoel Joaquim Machado Guimarães faz publico que deixou, desde o dia 4 do corrente, de ser aprendiz na tenda de alfaiate do Sr. João das Neves, por assim exigirem seus interesses, e mesmo por não ter trato algum com o mesmo Neves: e para prevenir qualquer um mao resultado, faz o presente

-- A pessoa que tiver uma morada de casa terrea, neste bairro de S-Antonio, que não exceda de 1:000$000 de reis, e queira vender, dirija-se a casa n. 4, no pateo do Collegio, que ahi achara com quem tratar.

-- João Martins da Costa, preto liberto, e sua mulher, dous filhos menores, e uma escrava, mais duas pretas libertas, retiram-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se um sobradinho de dous andares e lojas, no pateo da Santa Cruz n. 14; uma casa terrea com bastantes commodos, com quintal e cacimba, na Trempe rua da Soledade n. 35, por 10$ rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F, A. de Oliveira, rua da Aurora, n. 26.

NOTICIA IMPORTANTE.

Os credores do fallido Antonio José Antunes Guimarães previnem aos devedores deste que lhe não paguem seus debitos, quer de conta de livros, quér por lettras, que lhe aceitassem: porquanto, tendo sido arrestados seus bens, lettras e livros, não póde o mesmo validamente receber quantia alguma de seus credores, mas tudo deve ser recolhido ao deposito em mão do corrector Oliveira, como bens dos mesmos credores: o que se faz publico, para que ninguem se chame á ignorancia e fique acautelado contra o mesmo fallido, que consta ter desapparecido desta praça para ver se cobra ... dinheiro de seus devedores, contra quem ... men... ...edores haver o que indevida...

-- F... ...a Conceição Cunha faz publico qu... ...Soares Guimarães deixou de ser se... ...esde o dia 30 de julho do corrente anno.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da ... Velha, n. 33, muito fresco e com grandes commodos: a tratar na rua do Aragão, sobrado n. 32, com João Regis Coelho.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, ... como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ... que tem apparecido neste mercado, e de côres ... cidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retros, tu... do que tem de mais moderno e do melhor gosto; ... completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

-- Delfina Gregoria retira-se para Bahia.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. S...arr & C., engenheiros, com fundição de ferro e ...e, e ferraria, tudo ...a ponto grande, movido por machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Carauna (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os ... apparelhos, e com summo aproveitamento do ... ...ores; portanto impingir isto agora como cousa ... ...ra impostura. Os annunciantes teem sim a satis... de informar ao respeitavel publico, que hão consegui... um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo neste ...iz, que he por meio de uma modificação da caldeira um simples arranjo de canos e registos, aproveitar fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada *com bons resultados* em os engenhos *Trapiche e Jardim*. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias ...s, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ... elles, para agoa ou animais.

Ditas ... inteiras, todas de ferro, endependente, com ...rras ... diagonaes de gaucho, invenção dos annuncian... ...e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade ...de armar e desarmar.

...biques de ferro, cousa nova e muito approvada. ...inhos e prensas de mandioca e fornos de farinha. ...os de mão e arados de ferro.

...e sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, ...afusos e mais pertences de engenho.

... e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior ... aptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

FURTO.

30$ rs. de gratificação.

A pessoa em cujo podêr se achar um barril de vinho da marca sanguinal, que um preto furtou ás 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente da porta da alfandega, (não se lhe tendo impedido o leva-lo por pessoas que viram, por julgarem ter sido vendido) queira entrega-lo a J. J. Tasso Junior, seu legitimo dono, o qual protesta de haver da pessoa que o tiver, e se não, accusar todo o importe das fazendas que lhe teem faltado: e por isso offerece 30$ rs. de gratificação a quem lhe descobrir e aclarear o comprador de tal furto, com as competentes provas necessarias em juizo.

— Pretende-se saber se nesta provincia existe Domingos Alves Barboza da Silva, natural de Tanque-Julgado-de-Ponte-de-Lima, em Portugal, filho de Antonio Alves Barboza e de Rosa Maria da Silva, e aqui chegado em novembro de 1848.

MELHOR EXEMPLAR

AVISO IMPORTANTE.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo hiate americano *Gil-Braz*, vindo de Boston, entrado neste porto, no mez de maio, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Brandreth. Estas pilulas cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por serem um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até ás crianças recem-nascidas: ultimanente se teem applicado a uma infinidade de molestias, julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: por isso o abaixo assignado deixa de lhe fazer a apologia devida, por ser um medicamento ha muitos annos conhecido, não só nesta provincia como em todo o imperio; não havendo mais a esperar do seu bom resultado. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61, do agente.

Vicente José de Brito.

Geometria, geographia e francez.

Uma pessoa que attesta a sua conducta, obtendo approvação plena em todos os preparatorios, e julgando-se com as necessarias habilitações para ensinar geometria, geographia e francez, propõe-se, havendo numero sufficiente de estudantes, a dar lições dessas materias, não só em sua casa como na de qualquer particular; por isso declara que tem a *destincta* honra de offerecer-se a quem de seu prestimo se quizer utilisar, assim como a de scientificar aos illustres pais de familias que de outubro em diante está disposto a aceitar a alguns alumnos internos, menores de 14 annos, por uma diminuta quantia. O annunciante não se eximirá de concorrer para todo o progresso dos que frequentarem a sua aula, assim como promette aos habilitados de acompanha-los em seus exames na academia, empregando por isso os meios possiveis, afim de não soffrem preterições. Tambem adverte que ensinará *gratis* a qualquer estudante, que por pobresa não possa absolutamente pagar a pequena mensalidade estipulada. Quem, portanto, quizer obter melhores informações a esse respeito, queira fazer o favor de dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 4, primeiro andar.

Fresse, fabricante de orgãos e realejos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21,

tem para vender um orgão com br[illegible]ves e de bom tamanho, proprio para igreja, por co[illegible]do preço: tambem tem realejos com tambor e trombe[illegible] sem elles, com a vantagem de serem musicas toda[illegible]itas no paiz; concerta ditos instrumentos e põe marchas novas. Na mesma casa compram-se realejos usados.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, achase augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

--- Quem quizer roupa engommada com promptidão e preço commodo, dirija-se ao pateo do Carmo, defronte do portão de Santa-Thereza, n. 23.

-- Alugam-se duas casas no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com excellentes commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, coxeira, casa para criados, etc.: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

NAO' DESESPEREIS.

A PTHYSICA CURA-SE COM O

Xarope do bosque do Dr. Motts.

A popularidade deste precioso remedio augmenta diariamente: nos Estados-Unidos, onde foi primeiramente introduzido, milhares de pessoas se levantaram do leito da morte, depois de terem falhado todos os esforços medicos; e diariamente o publico se certificava das quasi milagrosas curas do xarope do bosque, e no Brasil onde apenas conta poucos mezes de introduzido, muitas pessoas que ha annos soffriam graves enfermidades teem sido restituidas ao gozo de perfeita saúde. Como remedio efficaz, mesmo nos casos de antigas molestias pulmonares, he este o unico entre todas as medicinas; não he remedio que suavise só de momento a molestia e deixe que ella depois continúe em seus estragos. He uma cura radical e remove tanto a molestia como os effeitos, restabelece os intestinos em estado perfeito de saúde, excita uma acção salutar no systema circular e fortifica-o. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta provincia, animados pela grande extracção que tem tido o xarope do bosque, asseguram ao publico ter sempre o mais novo possivel, vindo do deposito geral do Rio-de-Janeiro, no seu escriptorio, rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9. Custa 5,500 rs. cada garrafa e em duzia mais em conta.

FABRICA DE PIANOS,

na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes tem grande sortimento de cordas e aviamentos de piano, de primeira qualidade: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

FURTO DE CAVALLOS

Furtaram do engenho Catende, freguezia de Jaboatão, dous cavallos, um nos ultimos dias do proximo passado mez de agosto e outro no dia 2 do corrente; cujos signaes são os seguintes: o primeiro he de côr castanho-clara, dous pés calçados, uma pequena estrella na testa, rabo cortado, e ferrado na pá direita com a lettra -C-; o segundo he tambem castanho, porém um pouco escuro, e com o mesmo ferro na pá direita. Roga-se, portanto, ás autoridades competentes, e a qualquer pessoa do povo, que se os apprehender, levem-os ao referido engenho, que serão generosamente recompensados.

-- Findos os dias da lei, se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, muito perto desta cidade, que apenas dista quatro legoas e meia, com safra criada, achando-se corrente e moente, com todos os seus pertences necessarios; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar: tudo se acha avaliado muito em conta: quem o pretender póde ir examina-lo, e para ver seu valor no escripto que se acha em podêr do porteiro do juizo, Serra-Grande: bem como uma casa terrea na mesma povoação, avaliada em 120$ rs.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

— Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, Marcos, de 26 annos, preto, crioulo, official de pedreiro, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, beiços grossos, tem todos os dentes da frente, com duas cicatrizes bem debaixo no pescoço, onde se abotôa o colarinho da camisa, e com pouca barba. Julga-se ter ido para o Rio-Formoso em companhia de uns pedreiros que para esse lugar fôram: roga-se, portanto, a todas as autoridades ou pessoas que delle tiverem noticia, de o pegarem e levarem-no na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D, de Guimarães, que gratificará.

FUNDIÇÃO DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma b[illegible] movida pela machina, e onde se acha aquenta[illegible] por superfluo, antes de ser por meio da se[illegible] ba de lá introduzida na caldeira, afim [illegible] goa nella existente, pela indroduc[illegible] omo he de costume em machinas [illegible] s] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros.*

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior as obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

-- No dia primeiro do corrente, pelas 10 ou 11 horas do dia, furtaram dous córtes de cassa de uma preta que os conduzia da loja da rua do Crespo para a rua da Concordia: roga-se as pessoas a quem fôrem offerecidos de os apprehender, e entregar na rua do Crespo, loja n. 5

S. H. F.

O thesoureiro distribue os bilhetes para a recita que deve ter lugar a 6 do corrente mez, no salão da mesma sociedade, nos dias 3, 4, 5 e 6; sendo nos tres primeiros dias, das 4 as 6 horas da tarde, e no ultimo das 9 as 12 horas da manhãa: previne-se mais aos Srs. socios que só pagam uma mensalidade, e que naquelles mesmos dias e ás mesmas horas, se recebem as propostas para convidados aquella recita, na casa do primeiro secretario, rua da Cruz, n. 9.

-- Precisa-se de uma mulher de boa conducta, nacional ou estrangeira, para criada de uma casa de pouca familia: na rua Nova, n. 25.

-- Na rua larga do Rosario, padaria n. 48, dá-se pão de vendagem com melhor interesse que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bem leite e seja sadia: na rua do Rosario larga, n. 18, segundo andar.

-- Bernardo de Serqueira Castro Monteiro retira-se para fóra do imperio.

-- Bernardo José Monteiro avisa ao respeitavel publico, que, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Bernardo de Serqueira Castro Monteiro.

-- Achou-se um botão de ouro, no largo da Penha: quem for seu dono, dando os signaes certos, lhe será entregue, na rua da Praia, n. 20.

-- Offerece-se uma mulher parda para ama de uma casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: na rua do Rangel, n. 17.

-- Precisa-se de duas pretas para venderem louça vidrada, pagando-se-lhes a vendagem: na rua do Rangel, n. 17.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma familia: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

--Alugam-se pretas para venderem azeite de carrapato: paga-se bem a vendagem: na rua do Fogo, sobrado n. 26.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa estrangeira de pouca familia, que entenda bem de engommar e fazer o mais necessario de uma casa: adverte-se que não precisa cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Aluga-se uma casa com commodos sufficientes para grande familia passar a festa, ou annualmente, em S.-Amaro, ao pé da fabrica: a tratar na rua Nova, n. 3.

-- F. Willenot embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo, de nome Antonio.

-- O abaixo assignado faz publico que comprou ao Sr José Fernandes Guimarães o deposito de assucar e café, na rua Direita n. 54; ficando o dito vendedor obrigado a todas as transacções feitas por elle até esta data.

Bento Alves da Cruz.

-- Desappareceu do engenho Molinote, sito na freguezia do Cabo, na noite 31 de agosto, um cavallo com os signaes seguintes: côr preta, fazendo a ultima muda, uma estrella na testa, um pouco cambado das pernas, um pé calçado, (direito ou esquerdo) sendo o ferro um O no quarto esquerdo; por isso roga-se a quem do dito cavallo souber ou tiver noticias, dirija-se á rua das Cruzes na venda de Domingos da Silva Campos, para este avisar ao abaixo assignado, que será recompensará

Francisco Paes Barreto Junior.

-- Antonio Manoel do Nascimento faz sciente ao puqlico, que sua mulher, Maria Luzia Henriqueta de Almeida deixou sua companhia, desde março do corrente anno: por isso elle não se responsabilisa por qualquer divida que a mesma possa fazer em nome de seu marido, visto como he publico tal desapartamento.

-- Aluga-se um sobrado e sitio no lugar da Soledade: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

-- Aluga-se uma casa na rua do Nogueira, esquina que volta para S.-José, com commodos dara grande familia, por ter sotão, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão: a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para familia, sito na rua de Hortas, tendo sahida para a rua de S.-Thereza: a tratar na rua Cadeia-Velha, n. 59.

-- Precisa-se alugar um preto que sirva para todo o serviço: na rua do Trapiche, casa n. 8.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

UM FEITOR PARA ENGENHO.

Precisa-se de um Portuguez de idade, para feitor de um engenho, distante desta praça 12 legoas: na travessa das Cruzes, n. 8.

—Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, com a maior presteza possivel, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos; e a vista da bôa ou má venda os seus donos gratificarão: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Compras.

-- Compram-se 3 ou 4 libras de ouro de lei, ou qualquer porção, a 3,200 rs. a oitava: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se uma carroça com pipa para vender agoa, e juntamente um boi: no pateo do Carmo, n. 11, segundo andar.

-- Compram-se duas ou tres libras de ouro de lei, não excedendo de tres mil rs. a oitava: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: no Hotel-Commercio

Vendas.

- Vende-se doce de goiaba novo, de 6 em arroba, a 800 rs.; manteiga ingleza superior a 800 rs.; banha de porco, a 400 rs.; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 120 rs.; aletria e macarrão novo, a 280 rs.; toucinho de Lisbôa, a 280 rs.: feijão novo, a 400 rs. a cuia; arroz branco, a 400 rs.; feijão preto novo, a 400 rs. a cuia; cevada nova, a 100 rs. a libra; alpista, a 960 rs. a cuia; painço, a 640 rs.; espermacete de 6 em libra, a 800 rs.; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 320 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.; milho e arroz com casca, novo, a 120 rs. a cuia; queijos novos superiores, a 1,520: no pateo do Carmo, n. 17, na loja do sobrado de Gabriel Antonio.

-- Vende-se uma rica colcha de damasco verde, por barato preço: na rua do Queimado, n. 17.

--Vendem-se e alugam-se bixas de hamburguezas, sagú fino, gomma de araruta, cevadinha de França, tapioca de Maranhão, por preços rasoaveis: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 3 molecotes muito lindos, de 15 annos; 4 escravos, sendo 2 cozinbeiros; 2 negrinhas de 14 annos; 4 escravas moças: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma commoda de amarello com pouco uso: na rua da Senzala-Velha, n. 48.

— Vende-se uma parda escura, moça, bonita e sadia, que coze cozinha e engomma: na rua larga do Rozario, n. 35, na loja, se dirá quem vende e o motivo.

--- Vendem-se 400 barricas vasias muito limpas, e promptas para assucar, sendo quasi todas americanas: na padaria de uma só porta, na praça da Santa Cruz: e se mandará botar aonde fôrem precisas.

--Vende-se uma barretina com chorão muito rico, para official de cavallaria de guarda nacional, e mais alguns objectos de fardamento, ainda não servidos: na rua Nova, n. 16.

--- Vende-se um bonito moleque de nação Angola com 18 annos: na rua Nova, n. 16

Charutos deputados.

O deposito de charutos da rua larga do Rozario n. 32, aonde he costume haverem sempre os melhores charutos da Bahia, acha-se de novo sortido das melhores qualidades, sendo os verdadeiros charutos deputados, fama-vôa, regalia de San-Felix, regalia de superior qualidade, non-plus-ultra, os afamados regalos de Havana e meia regalia, em caixinhas de 500: cousa superior e por commodo preço.

-- Vendem-se diversas obras de ouro velho e de prata: tudo sem feitio: na rua Direita, n. 28.

-- Vende-se um cavallo ruço, novo, muito gordo, andador baixo até meio muito bem quasi a esquipar, e que he bem encascado: na rua de S.-Rita, n. 91, a qualquer hora do dia.

Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

Café moido o melhor possivel neste genero, em grosso, e pelo miudo a 240 a libra, e 6,400 a arroba; não tem mistura alguma, e a vista faz fé do que se assevera. Na mesma padaria, continuadamente se vende excellente pão de fórma antiga; bolachas de todos os tamanhos; biscouto doce e fatias: tudo que he proprio destes estabelecimentos.

BOLACHINHA REGALIA.

Na padaria de uma só porta na praça da Santa-Cruz, he aonde se fabrica a bolachinha de regalo, por vezes annunciada, tanto doce, como agoada: o seu preço he 320 rs. cada libra, sua qualidade e bom gosto não he preciso exara-la: já he bem notorio, e se fará toda a diligencia para augmentar a fama que tem adquirido, e para isso empregará sempre as melhores partes de sua composição, para que, ainda havendo quem a emite, não exceda; podendo asseverar que não contém parte alguma que seja nociva, ainda mesmo em estado de molestia. Na mesma padaria, e na esquina da rua do Collegio, venda de Sobral, e na travessa da Madre-Deos, n. 13, he só aonde se vende.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, sendo uma de taipa, e a outra de tijolo, sitas na cidade da Victoria, rua da Paz, annexas um a outra, e fazendo esquina para a rua do Fogo, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 19.

-- Vende-se um sellim inglez, em meio uso: na rua Nova, n. 25.

-- Vende-se uma das melhores venda no bairro de S.-Antonio, a qual offerece boas vantagens ao comprador: quem pretender annuncie.

-- Vende-se, por preço commodo, a quarta parte da casa de sobrado de um andar n. 35, sita na rua estreita do Rozario: a tratar na rua do Caldeireiro, n. 6.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da Calunga,

ha chegado, pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas; pelles de maaroquim e de couro de lustro: bem como os bons sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

--- Vende-se uma mulatinha de 12 annos, com habilidades; 4 lindos moleques de 15 a 20 annos; 1 negrinha de 12 annos, muito boa costureira; 2 pretas de nação, perfeitas engommadeiras e cozinheiras; 4 ditas de todo o serviço; 1 preto de elegante figura, muito bem official de sapateiro; 4 ditos do serviço de campo; um dito de meia idade; uma parda com habilidades, por estar gravida de 2 mezes: todos estes escravos se vendem por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se as seguintes fazendas: pannos finos preto, a 3,000, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs.; peças de madapolão fino, a 3,200, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs.; chitas escuras, a 140, 160 e 200 rs. o covado; ditas finas, a 240, 260, 280 e 320 rs.; mantas de seda, a 12,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado; córtes de lãa, a 2,500 rs.; ditos de cassa-chita, a 2,000, 2,500, 3,000 e 4,500 rs.; chales de seda, a 9,000 rs.; ditos de metim, a 1,000 rs.; pelle do diabo, a 200 rs. o covado; castores de todas as qualidades, a 200, 240 e 320; lenços de seda, 1,000 e 1,600 rs.; córtes de colletes de gorgurão preto, a 4,500 rs.; ditos de fustão, a 1,000 rs; esguião fino, a 2,000 rs. a vara; sarja preta, a 2,000 e 2,500 rs. o covado; córtes de casimira, a 6,000 rs.; brim branco de puro linho, a 1,800 rs; dito pardo, a 1,600 rs; ditos de côres, a 1,000 e 1,500 rs.; chitas de coberta, a 200 rs. o covado; chapéos de sol, de seda preta, a 5,500 e 6,400 rs.; merinó fino, a 3,500 rs.; cassa lisa, a 360 rs. a vara; chales de lãa, a 1,200 e 2,500 rs.; peças de plathia de algodão, a 4,000 rs.

-- Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cose chão, engomma, cozinha o diario de uma casa e lava de varrella; 10 novilhas mojadas, de raça torina, por preço commodo: na rua da Concordia, passando a ponte, a primeira casa, a direita.

ENCONTRADO MUTILADO

— **Vende-se salsa parrilha, de muito bôa qualidade, ultimamente chegada do Pará : em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.**

— Vende-se uma escrava crioula de 30 e tantos annos, que cozinha, faz doces, lava, cose com muita limpeza, faz todo o arranjo de uma casa e engomma optimamente, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua do Collegio, venda da esquina, do Sr. Sobral, se dirá quem vende.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A,

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se córtes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs. ; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs. ; chapéos de crepe para senhoora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs. ; córtes de cassa de barra, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs. ; córtes de fustão para collete, a 500 rs. ; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado ; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos ; e outras muitas fazendas finas.

— Vende-se uma secretaria moderna, com dous gavetões, e puxadores de crystal : na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

— **Vende-se, em casa de Kalkmann e Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, espadas para officiaes, muito ricas; asim como bridas de cavallo, de metal branco.**

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito forte, a 2,800 rs., e a retalho 140 e 160 rs. : chitas muito finas e de ramagens para coberta, a 160 rs. : na rua do Passeio, loja n. 17.

A 1$600 rs.

Bolachinha de araruta, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, em latas de 6 em libra : vende-se no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se uma porção de charutos furados, optimos para serem cobertos de novamente, por preço muito barato : na praça da Boa-Vista, n. 15.

--- Noticias elementares da homœpathia ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, contendo a acção de 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 vol. Organon de Hahnemann, ou exposição das doutrinas homœopathicas.

Vende-se na casa n. 1, da rua da Cruz, 2° andar, por commodo preço.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar : no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

— Vendem-se botins engraxados, a 2,400 rs. ; sapatões ditos, a 1,280 e 1,440 rs. ; ditos em branco, de diversos preços : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.° 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas ; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber : peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs. ; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs. ; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado ; alpaca, a 600 rs. ; lila larga, a 380 rs. ; cazineta preta, a 1$ rs. ; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs. ; chales grandes de garça, a 1$500 rs. ; ditos de chita, a 800 rs. : vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs ; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs. ; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs. ; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs ; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs. ; lenços de cassa para gravata, a 200 rs. ; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs. ; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs. ; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs. ; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado ; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara ; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs. ; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs. ; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

— Vende-se um sitio em terras do Monteiro, na estrada que vai do becco do Quiabo para o Arraial, e outra casinha com quintal, arvoredos criados no dito becco do Quiabo : o sitio tem bastantes e optimos pés de larangeiras, jaqueiras, jambreiros e dendezeiros, terra para plantações, baixa para capim, commodos para 2 a 3 vaccas de leite, lugar para horta, boa agoa de beber, com uma casa de taipa : a tratar com José Rodrigues de Mello, na povoação do Monteiro, ou com José Mariano de Albuquerque, no Recife, rua da União.

—Vende-se, para fóra da provincia, ou para algum engenho, uma escrava de 20 annos, de bonita figura, boa engommadeira e cozinheira : na rua Nova, n. 16.

— Vende-se, no pateo do Carmo, venda n. 1, muito superior marmelada em latas pequenas, e muito bom doce de ginja a 320 rs. a libra : vende-se às porções à vontade do comprador.

— Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos ; rodetes ; aguilhões ; e dous caldeirões - tudo muito barato.

Cal virgem,

chegada de Lisbôa no corrente mez, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 1.

-- Vende-se uma bonita parda de 25 annos, que engomma, cozinha e faz alguns doces, por preço commodo : na rua Imperial, n. 39.

AGOA DE TINGIR CABELLO.

Continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas : na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vende-se uma venda, sita na estrada de S.-Amaro, passando a ponte, a dinheiro, ou a prazo com lettras de boas firmas : a tratar na mesma, n. 30.

--- Vendem-se 9 escravos, sendo : 3 bonitos moleques de nação, de 18 a 20 annos ; 3 pretos bons para todo o serviço ; uma negrinha recolhida, de 13 annos, que cose muito bem, faz lavarinto e tem principios de engommado e de cozinha ; duas pretas muito moças para todo o serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vende-se o sitio do Caldeireiro, à beira do rio, com casa grande de vivenda, uma mei'agoa, cocheira, estribaria e quarto para pretos, com grande poço de agoa de beber, plantado de diversos arvoredos de fructo e baixa para capim : na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se muito boa manteiga ingleza, a 800 rs. a libra ; chá muito superior, a 2,000 e 2,400 rs. ; superior vinho de Lisboa, a 200 e 240 rs. a garrafa; azeite doce de Lisbôa, a 560 rs. a garrafa ; queijos muito frescaes, a 1,800 rs. ; passas muito novas, a 360 rs. a libra ; chouriças, a 440 rs. ; paios muito novos, a 280 rs. ; café em grão, a 140 rs. a libra ; farinha de araruta, a 320 rs. ; toucinho de Lisbôa, a 320 rs ; dito de Santos, a 200 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

FARINHA DE TRIESTE.,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— **Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.**

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu' : a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem se no caes da Alfandega, armazem n 7, de Francisco Dias Ferreira.

's antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— **Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rosario, n. 24.**

--- Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, de superior qualidade ; queijos londrinos ; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs. ; latas com sardinhas ; ditas com 4 libras de marmelada ; ditas com figos : tudo por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se arroz de casca ; meias ne algodão, feitas no Porto ; cera do Rio : tudo por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Cal virgem.

Vende-se barris com cal virgem, vinda de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— **Vendem-se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs. ; barretes de padre e gollas de diversas fazendas ; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs. ; lenços de garça a 1,000 rs. ; ditos de gravata a 1,000 rs. ; luvas de algodão, de côes, a 200 rs. o par ; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs. ; flores para enfeites de chapéos; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara; ditos finos, francezes e inglezes ; galões brancos e amarellos, finos ; ditos ordinarios ; espiguilhas e rendas ; volantes largos e estreitos ; espelhos de parede a 1,000 rs. : ditos de augmento a 800 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.**

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool ; hervilhas proprias para sôpa ; vassoras para varrer salas : no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

Potassa.

Vende-se muito superior potassa em barriz pequenos : na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Fustão para colletes.

---Na rua do Livramento, n. 14, o melhor fustão branco que tem apparecido, e por barato preço.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros : um Atlas de Simoncourt, por 10$ rs ; Grammatica franceza, por Sevene, nova, por 5,000 rs. ; Philosophia, por Cousin, nova, por 7,000 rs. ; Magnum Lexicon, novo, por 6,000 rs. ; Tratado da religião, novo e encadernado, por 5,000 rs. ; e varios diccionarios portuguezes, francezes e inglezes, por preço commodo, e continuam-se a trocar e comprar boas obras.

Para casaca branca, a 500 rs. o covado.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se fustão branco de superior qualidade, com um pequeno toque de avaria de agoa doce, a 500 rs. o covado.

— Vende-se um braço de balança novo, do autor Romão, proprio para armazem de assucar : na rua do Trapiche, n. 44.

— **Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo : a bordo da garopeira *Santo-Amaro*, fundeada no caes do Collegio.**

-- Vendem-se poldros e poldras, optimos para engenho : na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho da comarca de Nazareth.

—Vendem-se duas pretas, uma de 18 annos, e a outra de nação, que he boa quitandeira : na rua do Fogo, n 23.

-- Vende-se uma cabra de boa figura : co[illegible] lidades ; uma cabrinha de 12 annos, com [illegible] des, pertencentes a uma pessoa que s[illegible] na rua do Fogo, n. 23.

— Vende-se uma preta crioula [illegible] o dia, sem vicio algum, que lava, cose e[illegible] zinha o diario de uma casa : na rua da Ca[illegible] Recife, n. 53, terceiro andar.

--- Vendem-se cadeiras, sofás, bancas de jogo, ditas de meio de sala, consolos, de jacarandá ; cadeiras, sofas, bancas de jogo, ditas de meio de sala, marquezas, de angico ; banquinhas de quatro pés, commodas, camas, de amarello ; cadeiras de oleo e bancas de quatro pés : tudo do melhor gosto e moderno, e por preço commodo : na Cambôa-do-Carmo, n. 8, loja de marceneiro. Na mesma loja vende-se junco da India em porção ou a retalho

-- Vende-se uma mulatinha de 12 a 14 annos : na rua da Praia, n 32.

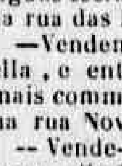
Louça barata.

Na rua do Rangel, loja de louça, n. 17, chegou ha pouco da Bahia um grande sortimento de louça vidrada, por preço muito commodo, tanto em porção como a retalho.

— Vendem-se chapéos de copa alta, de palha da Italia, pelo baratissimo preço de 3,800 rs. : na rua do Queimado, loja de mindezas, n. 24.

-- Vendem-se 2 caixões de chapéos de pello de lebre, da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro, tanto por atacado como em pequenas porções e mesmo a retalho : na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

--- Vende-se um bonito candidé : na rua estreita do Rozario, n. 21.



Vende-se uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e cozinheira ; uma dita de 15 annos, que cose muito bem ; uma parda escura de 35 annos, que engomma, cose e cozinha, e he muito boa lavadeira, tanto de sabão como de varrella ; um moleque de 16 annos ; um dito de 18 annos ; um preto muito forte, de 30 annos, por 430,000 rs., e que he proprio para o campo ; um pardo de 30 annos, por 350,000 rs. ; um dito de côr escura, com officio de alfaiate, e que he optimo copeiro e tambem entende de alguma cousa de marujo, por ter pratica disto e ter muita vontade de continuar a embarcar ; e mais alguns escravos que se mostrarão aos pretendentes : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

—Vendem-se espadas prateadas, com roca e sem ella, e entre ellas algumas douradas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua Nova, n. 25.

-- Vende-se uma escrava de nação, que cozinha bem o diario de uma casa, he de meia idade e tem boa conducta, pelo barato preço de 250,000 rs. : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Continúa a vender-se leite de cabra : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75.

-- Vendem-se listas dos bilhetes premiados na primeira terça parte da 18.ª loteria do theatro publico : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

-- Vende-se uma escrava de 30 annos, que cozinha bem, lava e trata bem de meninos ; não tem vicios, e he sadia ; na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se uma preta recolhida muito linda, de 16 annos, propria para mucama, por saber bem coser, engommar, fazer lavarinto e marcar ; uma dita de 15 annos, que engomma soffrivel e cozinha o diario de uma casa ; uma dita de 13 annos, muito linda, que tem principios de engommar e coser ; uma dita de 25 annos, que he boa quitandeira, da qual se afiança a boa conducta ; uma dita de 35 annos, que cozinha o diario de uma casa e vende na rua ; uma dita de 25 annos, de nação Angola, que cozinha, vende na rua e he de boa conducta ; uma negrinha de 11 annos, muito linda, propria para se educar ; dous negros muito robustos, um proprio para cadeirinha, por ser muito alto e reforçado : na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga ; representa ter 30 a 35 annos ; tem na face esquerda um signal ; falla muito descançada ; levou calças e camisa azues, chapéo de palha pintado de branco e o balde que tinha de trazer a ração, e 7$ rs. em cedulas : quem o pegar leve-o a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 31 do proximo passado, uma preta de 20 annos, de nação Angola, baixa e secca ; tem as costas cicatrizadas e a orelha esquerda defeituosa e cheia de calombos, calcanhares rachados, falla muita espevitada : que a pegar leve-a à rua do Trapicho-Novo, n. 6, ou na Soledade, casa defronte da padaria, que será bem gratificado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o crioulo Termozile, costuma mudar o nome para Antonio, de 22 annos de idade altura regular, secco do corpo, bem preto da côr, olhos muito vivos, ponta de barba ; tem uma marca debaixo do queixo de uma queda que levou ; calças pretas e camisa de algodão ; veio ha pouco do lugar de Pesqueira : quem o pegar leve-o a praça da Boa-Vista, n. 8, que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 3 de agosto proximo passado, do engenho Pindoba, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, sendo um cabra, de nome Izidoro, e uma preta, de nome Rita, o primeiro de côr trigueira, altura regular, grosso do corpo, queixo bastante saliente : a segunda de côr preta, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, voz estrepitosa, sabe coser, engommar e cozinhar soffrivelmente : são casados : quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado de seu trabalho.

-- Fugio, no dia 19 do proximo passado, da casa de Manoel Ferreira da Silva Ramos, um preto, de nome Domingos, de nação Congo ; he baixo, com pouca barba, feio do rosto ; tem um calombinho no pescoço, pés rachados ; levou camisa de algodãozinho, calças de estopa, e chapéo de palha : quem o pegar leve a rua do Collegio, n. 15, 2.° andar.

-- Fugio, ha um mez pouco mais ou menos, a escrava Maria do Rozario, de nação, que representa ter 50 annos ; he alta, bastante magra ; tem os pés grossos de erisipela e os dedos dos pés sem unhas ; tem a frente quasi branca, mormente os cantos ; he bastante ladina ; suppõe-se estar na ilha de Itamaracá em alguns dos engenhos da familia do finado Exm. barão de Itamaracá, de onde ella pertenceu : quem a pegar leve-a a rua de Agoas-Verdes, n. 20, que será recompensado.

-- Fugio, do sitio que foi do Sr. Paulino Augusto da Silva Freire, na travessa da Casa-Forte para o Arraial, um escravo, de nome Manuino, alto, magro, desdentado, com o beiço inferior um tanto cahido, embigo bastante grande, pés grossos e compridos, de 40 annos para cima ; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, e chapéo de palha. Este escravo costumava occultar-se nos arrabaldes do engenho Paulista e Mussupinho, onde já tem morado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou ao Sr. Caetano Pereira Guimarães da Cunha, no seu engenho Coqueiro, em S.-Antão, que serão recompensados.

— Desappareceu, na manhãa do dia 4 do corrente, uma preta crioula, de nome Victoria, alta, cheia do corpo, cara larga e descarnada, com varias cicatrizes nas costas que parecem ter sido de chicote ; tem faltas de dentes dos lados, levou uma trouxa de roupa com as seguintes peças : um vestido de algodão trançado de côr azul, um dito de riscado azul, um dito de dito encarnado, 4 camisas de algodãozinho, um panno da Costa azul de listra, umas argolas grandes de ouro nas orelhas ; costuma andar as vezes calçada ; foi encontrada no bairro do Recife, e dizem ter sido seduzida por um preto, de nome Pedro, que trabalha nas caixas de assucar, que se ignora ser forro ou escravo. Roga-se às autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua de S.-Rita, n. 77, que serão gratificados. Adverte-se que ninguem lhe dê agazalho, e quem o fizer será punido com a lei.

-- Acha-se fugida, desde o dia 29 de Dezembro de 1847, a escrava Rosa, Africana; levou vestido de chita rôxo com ramagens amarellas e flores encarnadas, bastante comprido e de babados largos, camisa de algodão da terra. Esta escrava foi comprada 15 dias antes da sua fugida ao Sr. João Frederico de Abreu Rego, que affirma tê-la comprado ao Sr. coronel Agostinho Bezerra, da Muribeca, por onde se suppõe andar fugida com o proprio nome de Rosa, ou Rosalina, e tem os signaes seguintes : representa de 30 a 40 annos ; he baixa, cheia do corpo, peitos reguiares, côr bem preta, feia de cara, mãos pequenas, faltam-lhe alguns dentes da frente; tem os pés de uma côr differente do mais corpo, porque estão sempre a pellar, como quem padece da molestia calor de figado ; falla muito explicadamente, por isso parece crioula. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e remessa a sua senhora, Maria Simianna dos Reis, na rua do Mundo-Novo, casa defronte da escada do sobrado do Sr. Nicoláo Rodrigues da Cunha, a qual senhora promette dar a devida recompensa, assim como usar dos meios competentes contra quem a tenha occulta.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, a preta Clemencia, de altura regular, côr fula ; levou vestido de riscado de quadros de côr amarello, escuro e roto nos peitos, camisa de algodãozinho, com bico nas mangas e um lenço encarnado de seda ; dizem ter andadado pela Cinco-Pontas : quem a pegar leve-a a rua da Cruz, no Recife, n. 28, que sera recompensado.

--- Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado, tem falta de um dente na frente, algumas marcas de bexigas ; tem nas costas a marca de um caustico ; consta estar em poder de um capitão de campo, morador em Capoeiras de Páo-do-Alho, por não querer o escravo declarar a quem pertence, e dizer chamar-se Antonio. Roga-se ao mesmo queira conduzir a José Luiz Pereira, morador na rua Nova, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MELHOR EXEMPLA